

RAIVA: o que você precisa saber

O que é raiva?

A raiva é uma doença causada por um vírus que ataca o cérebro e a medula espinhal dos animais. O vírus é temporariamente eliminado na saliva do animal doente e geralmente é transmitido quando este morde outro animal ou uma pessoa. Todos os mamíferos podem ser infectados pelo vírus da raiva, porém o cão é o principal transmissor da raiva urbana para seres humanos.

Estima-se que mais de 55.000 pessoas morram de raiva a cada ano, principalmente na Ásia e África. Crianças estão geralmente sob maior risco.

Mas a raiva pode ser 100% prevenida!

Existem vacinas eficientes que previnem a raiva em pessoas e animais. Se você está frequentemente exposto à raiva, por exemplo, se você trabalha com cães, vacine-se regularmente.

Mordidas de cães são a principal forma de infecção humana pela raiva, porém, a exterminação em massa de cães não é uma forma eficiente nem humanitária de controlar a doença. A raiva humana, entretanto, pode ser eliminada de uma região através da vacinação dos cães.



8 de Setembro – Dia Mundial da Raiva

Apesar de a raiva poder ser prevenida, a cada 10 minutos uma pessoa morre da doença no mundo. O objetivo do Dia Mundial da Raiva, dia 8 de setembro, é aumentar a conscientização em todo o mundo sobre o impacto da raiva e como podemos trabalhar juntos para erradicar essa doença de uma vez por todas.

Vários eventos acontecerão em todo o planeta no Dia Mundial da Raiva - visite www.worldrabiesday.org para saber mais.



Seja sensível e gentil com os cães e se proteja!

Quais os sinais clínicos da raiva nos cães?

Um cão com raiva pode aparentar medo ou agressividade, mas cães que não estão doentes também podem se comportar assim. Cães com raiva podem salivar muito e ter dificuldade de engolir, assim como convulsionar ou entrar em choque.

Mas... cães com raiva podem não ter nenhum sinal clínico.

Como eu posso evitar ser mordido?

Nunca perturbe um cão que está comendo, dormindo ou cuidando de filhotes. Cães podem morder ao levarem um susto ou ficarem com medo. Não atire objetos ou pedras em cães.



Não se aproxime de um cão preso a uma coleira ou corda, ou que esteja atrás de cerca ou portão.

Não se aproxime de cãezinhos – a mãe pode morder para defender seus filhotes.



Não corra ou faça movimentos bruscos perto de cães!

Não olhe para cães diretamente nos olhos!



Se um cão nervoso se aproximar de você...



Fique parado! Olhe para o chão...
E afaste-se para trás bem devagar.

Não dê as costas e corra!



Se um cão se aproximar de você rosnando, fique quieto com os braços estendidos ao longo do corpo.

Deixe o cão cheirar e ele logo deverá ir embora.



Se um cão atacar, assuma posição fetal.

Se encolha e proteja o rosto.



E se um cão me morder?

Não entre em pânico! Lave imediatamente a área afetada com sabão e água corrente durante 10 minutos.

Procure um médico imediatamente

A ferida precisa de tratamento adequado e você pode precisar receber tratamento pós-exposição (soro e vacina anti-rábica). Se essas medidas forem imediatas, a infecção pode ser evitada e a raiva, prevenida.

Se for possível, o cão deve ser isolado, ou pelo menos, acompanhado. Notifique o acidente às autoridades de saúde.

Vamos trabalhar juntos para erradicar a raiva...

Vacine o seu cão e o seu gato

Ao adquirir um cão ou gato, consulte imediatamente um médico veterinário ou oficial de saúde sobre a vacinação anti-rábica. Mantenha o certificado de vacinação atualizado, vacinando seu animal regularmente.



Controle Populacional

Se você tem um cão ou um gato, fale com o veterinário sobre controle populacional para evitar ninhadas não desejadas. Além disso, esterilizar o seu cão ou gato os mantém mais tranquilos e saudáveis.

Não permita que o seu cão ou gato perambule nas ruas

Se você permitir que o seu animal fique solto, ele ou ela estará mais exposto ao risco de infecção pelo vírus da raiva, dentre outras doenças. Sempre supervisione seu cão quando o levar para passear, e mantenha o seu gatinho em casa.

Supervisione e eduque as crianças

Crianças correm maior risco de serem mordidas do que adultos, e muitos acidentes com cães são resultado da aproximação indevida por parte das crianças.

Por isso, é importante que crianças sejam supervisionadas e aprendam como se comportar na presença de cães. Visite www.nahee.org (National Association for Humane and Environmental Education) e www.thebluedog.org para mais informações e idéias sobre educação.

Este folheto é parcialmente baseado em "How to Avoid Dog Bites", uma publicação do Ministério da Saúde do Sri Lanka e da Tsunami Animal-People Alliance.

WSPA
World Society for the Protection of Animals
Sociedade Mundial de Proteção Animal



Alliance for Rabies Control